

# Sons de cura e liberdade



Divulgação

Acompanhado por trio de cordas, Jonathan Ferr conjuga jazz contemporâneo com espiritualidade em seu mais novo espetáculo

*Jonathan Ferr vem explorando elementos de transcendência espiritual em seus últimos trabalhos*

AFFONSO NUNES

A inquietude artística do pianista Jonathan Ferr chega ao Manouche nesta sexta-feira (30) com um projeto que traduz sua obra

recente: a busca por uma sonoridade livre, além de rótulos estilísticos, capaz de se conectar diretamente com dimensões espirituais da experiência humana. O show “Experiência Cura” reúne composições de três álbuns que marcam a evolução de sua linguagem musical nos últimos anos, apre-

sentadas em arranjos para trio de cordas - Sarah Cesario (violino), Camila Pereira (viola) e Lúrian Moura (cello) -, uma formação

que o artista experimenta pela primeira vez. Os ingressos estão esgotados, mas a artista confirmou uma data extras para 28 de fevereiro.

O repertório alterna composições autorais e releituras que revelam as referências culturais do músico. Peças como

# Anelis Assumpção aciona o modo reggae

Cantora apresenta no Circo Voador show com repertório que reúne Bob Marley, Peter Tosh e seu pai, Itamar Assumpção

O Circo Voador recebe nesta sexta-feira (30) a cantora e compositora Anelis Assumpção. Desta vez, ela chega com “Not Falling”, show que se debruça sobre o reggae jamaicano, gênero que a artista explora tanto através de releituras de clássicos quanto de composições próprias. A proposta marca um movimento específico na trajetória de Anelis, nascida em São Paulo em 1980, filha do icônico Itamar Assumpção (1949-2003), um dos nomes fundamentais da vanguarda

Paulista dos anos 1980.

Ela iniciou a carreira profissional em 2001 como vocalista da banda do pai, a Orquídeas do Brasil (formada só por mulheres), desde então, vem construindo obra própria que mescla dub, reggae, afrobeat, rap e música brasileira, sempre com experimentalismos e arranjos irreverentes que remetem diretamente ao legado familiar.

Uma das mais precisas definições do reggae foi dada por

Peter Tosh (1944-1987): “O reggae não é para se ouvir, é para se sentir. Quem não o sente, não o conhece”. Para esta imersão no universo reggae, Anelis organiza repertório que costura diferentes tradições musicais. No palco, interpretará canções de Tosh e Bob Marley (1945-1981), pilares da reggae music jamaicana, ao lado de composições brasileiras do gênero assinadas por Gilberto Gil e Luiz Melodia (1951-2017), além de músicas do próprio Itamar que dialogam com o ritmo. A cantora também incluiu parcerias inéditas e reggaes de seu cancionário pessoal, propondo conexões entre a matriz jamaicana e as leituras brasileiras do gênero. Não por acaso,

José de Holanda/Divulgação



*Anelis alterna releituras de clássicos do reggae com canções autorais e de seu pai, o genial Itamar Assumpção*

“Choro”, “Esperança” e “Liberdade” dialogam com versões no estilo spiritual jazz de “Sino da Igrejinha”, canção de domínio público presente nos cultos de matrizes africanas, e “Gira Deixa A Gira Girar”, tributo ao legado d’Os Tincoãs. A opção de incluir “Hallelujah”, clássico do canadense Leonard Cohen, casa com essa proposta de transcendência.

O conceito de “curamento” que Jonathan Ferr propõe está diretamente ligado aos álbuns “Cura” (2021) e “Liberdade” (2023), trabalhos que consolidaram sua pesquisa em torno do jazz contemporâneo brasileiro com influências de espiritualidade afro-brasileira. O pianista incorpora ao show também faixas de “Lar”, seu mais recente álbum de estúdio, disponibilizado no segundo semestre de 2024, uma investigação musical de questões do povo preto como memória e pertencimento.

Jonathan Ferr vem de uma apresentação em Nova Iorque, sua primeira na cidade norte-americana, e mantém um ritmo intenso de produção: já trabalha em novas composições que integrarão seu próximo disco, algumas das quais serão apresentadas no Manouche como primeiras audições públicas.

## SERVIÇO

### JONATHAN FERR – EXPERIÊNCIA CURA

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983)  
30/1, às 21h\*

Ingressos esgotados

\*Data extra em 18/2, a R\$ 180 e R\$ 90 (meia solidária, mediante 1kg de alimento não-preceçível ou livro para doação)

o show traz como eixo reflexões sobre afro-brasilidade, tema que atravessa a discografia de Anelis.

A apresentação conta com formação de nove músicos – Negravat, Regiane Cordeiro e Rubi Assumpção nos vocais; Lelena Anhaia e Saulo Duarte nas guitarras e vocais; Mau no baixo; Bruno Buarque na bateria; Klaus Sena nos teclados; e Edy Trombone no trombone e percussão. A big band se inspira nas formações originais do reggae jamaicano, buscando recriar a densidade instrumental marcante do gênero que ganhou o mundo a partir dos anos 1970 com o surgimento de Bob Marley na cena global. (A. N.)

## SERVIÇO

### ANELIS ASSUMPÇÃO - NOT FALLING

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº, Lapa)

30/1, a partir das 20h (abertura dos portões)

Ingressos: R\$ 140 e R\$ 70 (meia)